

ANÁLISE SOBRE A SAÚDE NO BRASIL

Matheus dos Santos Viais (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Mauricio Reinert do Nascimento (Orientador), e-mail: viais@icloud.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Sociais Aplicadas/Maringá, PR.

Ciências Sociais Aplicadas/Administração Pública e de Empresas

Palavras-chave: Saúde, Sociologia, Análise.

Resumo:

O presente estudo teve como objetivo levantar e analisar os artigos referentes à Saúde no Brasil nas áreas de Administração, Sociologia, Ciências Políticas entre outras, buscando identificar os temas relevantes para cada área. Para tanto, foram selecionados os principais periódicos e artigos sobre o assunto, dentre o período do ano 2000 aos dias atuais, a fim de se alcançar uma visão mais ampla sobre o problema. Como resultado, obteve-se que os principais temas estudados sobre saúde dentro das áreas e período estabelecido pela pesquisa foram: Equidade na saúde, Implementação de políticas, Modelos de gestão, Qualidade da saúde, entre outros que estão descritos por área nos resultados e discussão.

Introdução

A saúde pode ser vista de diversas perspectivas, dependendo da cultura, costumes e leis de cada país. Em locais como a Suécia, a saúde é tratada como um direito, onde a população tem médicos, medicamentos e atendimentos gratuitos, independentemente de seu status social. Em relação ao Reino Unido, o programa National Health System (NHS), que inspirou o Brasil na criação do Sistema Único de Saúde (SUS), é mais uma amostra de como a saúde pode ser tratada como um direito. O sistema citado em sua maioria é universal e gratuito, financiado por impostos, apesar de ter alguns serviços cobrados, como remédios e odontologia. Sua procura excede ao sistema privado, que é pouco utilizado e não oferece todos os serviços provenientes do sistema público.

Já em países como o Estados Unidos, a saúde é comercializada de modo quase majoritário como um produto a ser comprado, podendo ser comparada a compra de um carro, por exemplo, no qual só tem direito ao uso, nesse caso, aquele que paga pelo plano de saúde contratado. Segundo uma pesquisa divulgada pelo grupo organizacional "CIVITAS", só em 2010, 195,9 milhões de pessoas na América (64% da população) estavam cobertas por um seguro de saúde privado. Situações como essa leva-se a

pensar o motivo pelo qual há essa discrepância no modo em que a saúde é tratada no mundo, e porquê no Brasil a mesma é encontrada tanto como um direito, como no caso do SUS, disponibilizado gratuitamente pelo governo, quanto como um produto, no caso de planos de saúde particulares, sendo o mais famoso deles nos estados do Sul, a Unimed.

Com isso, o objetivo deste projeto é analisar os artigos referentes à Saúde no Brasil, principalmente, nas áreas de administração, economia, sociologia e ciências políticas, a fim de identificar os principais temas abordados em cada área e, conseqüentemente, ter um panorama do que é estudado no âmbito da saúde entre os anos 2000 e 2017.

Materiais e métodos

O estudo sobre a Saúde no Brasil foi de caráter qualitativo-descrito, realizado por meio da análise temática de artigos que foram retirados da biblioteca eletrônica “SciELO” – que é uma das mais conceituadas no Brasil, sendo a busca realizada nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas. Com isso, identificado os principais periódicos sobre o tema, com a ajuda do orientador, realizou-se a seleção dos principais artigos para análise, levando em consideração a palavra-chave “Saúde” para periódicos sem ligação com a área da saúde e as palavras-chave “Mercado”, “Economia”, “Preço” e “Política” para periódicos relacionados ao campo da saúde.

Após a seleção, elaborou-se uma planilha no Excel dos artigos contendo sua Área do conhecimento, Objetivo, Método (qualitativo, quantitativo ou teórico), Origem dos dados (primários ou secundários), Conclusão e Tema, a fim de facilitar a tabulação dos dados e a obtenção de informações. Quanto à análise temática, trata-se de fazer ao texto uma série de perguntas que irão fornecer a ideia abordada pelo autor da obra.

Resultados e Discussão

Analisou-se ao total 102 artigos, referentes ao período de 2000 a 2017, distribuído pelas áreas de Administração (11), Ciências Políticas (21), Economia (22), Sociologia (10) e outros (38). Foi classificado como “outros” áreas como a da Saúde, Direito e Contabilidade, que por mais que fugissem ao objetivo, se utilizavam de elementos das áreas propostas para discutir o tema da saúde.

Quanto ao método de pesquisa utilizado nos artigos analisados, a maioria são pesquisas de caráter qualitativo (33%), seguido pela pesquisa teórica (29%) e quantitativa (27%) e, por fim, o método quali-quantitativo (11%).

Quanto aos dados utilizados, os artigos majoritariamente se utilizam de dados secundários (84%), seguido pela combinação de primários e secundários (11%), sendo somente dados primários, 5%.

Quanto aos temas abordados, na área de administração o assunto mais comentado foi “modelos de gestão”, seja de hospitais ou da saúde no Brasil

em si. Outro assunto comentando foi o da “escolha do plano de saúde”, ou seja, o que levava os consumidores a optarem por seu plano de saúde, quais benefícios os atraíam, entre outros tópicos.

No campo da Ciência Política, o tema mais discutido foi o de “implementação de novas políticas” na saúde que engloba como se deu essas implementações, os resultados de implementações antigas e proposições de futuras políticas de saúde. Ademais, porém com menos frequência, apareceram temas como “Modelos de gestão”, “Uso da área da saúde em benefício de terceiros” e a “Relação entre o estado e saúde”.

Em Economia, a principal abordagem foi sobre a “Equidade na saúde”, que englobava tópicos como a desigualdade, as diferenças socioeconômicas em relação ao atendimento e o direito a saúde como um todo. Também apareceram temas sobre o “Gasto com saúde”, tanto por parte do consumidor final bem como, em relação aos gastos do governo para manter o sistema de saúde funcionando, o qual direciona ao tópico de “Financiamento”, que discorre sobre como é financiada a saúde no Brasil.

Por fim, na área da sociologia o assunto mais abordado foi o de “Equidade na saúde”, assim como na área da Economia.

Conclusões

Diante dos textos analisados e do que foi apresentado pode-se constatar que os principais temas estudados sobre saúde dentro das áreas e período estabelecido pela pesquisa foram: Equidade na saúde, Implementação de políticas, Modelos de gestão e Qualidade da saúde. Com isso, fica claro que umas das preocupações quando se fala em saúde é a desigualdade desta dentro do sistema brasileiro. Quanto a implementação de políticas, verifica-se um tema que necessita ser abordado, uma vez que há sempre transformações na área da saúde e o sistema tem que acompanhar, assim como ocorre com os modelos de gestão. Quanto a qualidade da saúde, é um tema recorrente, visto que é de suma importância para a população saber qual o nível de qualidade da saúde oferecida por seu país ou plano de saúde.

Por fim, conclui-se que ao conhecer os temas mais recorrentes na área, proporcionará o desenvolvimento de novos trabalhos e estudos nessa área, desbravando temas ainda pouco discutidos.

Agradecimentos

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de Iniciação Científica; ao Professor Dr. Maurício Reinert do Nascimento por todas as orientações e ensinamentos passados ao longo desse período. Agradeço também a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e ao programa PIBIC pela oportunidade de desenvolver esse projeto.

Referências

Conheça o “SUS” de outros cinco países. Disponível em: <
<http://www.simers.org.br/2016/06/conheca-o-sus-de-outros-cinco-paises/>>.
Acesso em: 27 mar. 2017.

IRVINE, B. **Healthcare Systems: The USA.** CIVITAS. Updated by Emily Clarke (2011) and Elliot Bidgood (2013). 2002. Disponível em: <
<http://www.digitalezorg.nl/digitale/uploads/2015/03/USABrief.pdf>>. Acesso em: 28 mar. 2017.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico.** Cortez Editora, 23. ed. rev. e atual. – São Paulo. 2007, p.57.